

Governo Conservador deixou o Reino Unido aberto a violência de extrema-direita, segundo ex-assessora de extrema-direita

A ex-assessora de extrema-direita do governo Conservador, Dame Sara Khan, disse que o governo recente falhou **sokkerpro site** proteger o povo britânico ao ignorar avisos e abrir brechas para a violência de extrema-direita. Khan atuou como comissária de contraterrorismo sob os governos de Theresa May e Boris Johnson e foi assessora de coesão social e resiliência de Rishi Sunak até maio deste ano.

Ela disse ao Guardian que os governos anteriores não abordaram as ameaças de divisão social e extrema-direita, **sokkerpro site** vez disso, adotaram abordagens que ela considera contraproducentes. Ela afirmou que o governo não substituiu a estratégia de contraterrorismo, deixando autoridades locais lutando contra atividades extremistas **sokkerpro site** suas comunidades.

Khan disse que a linguagem inflamatória usada por alguns políticos deram sinal verde para aqueles com visões racistas. Ela pediu aos políticos que se abstenham de usar linguagem degradante sobre imigrantes, refugiados e outros grupos.

Ela acrescentou que houve crescente evidência de que a extrema-direita está espalhando desinformação para causar tumultos, com surtos **sokkerpro site** Oldham, Knowsley e Barrow.

Atualmente, é legal no Reino Unido incitar ódio racial que não seja ameaçador, abusivo ou insultuoso. Khan disse que isso permite que organizações fascistas e neonazistas operem legalmente, espalhando desinformação e narrativas perigosas.

Ela disse que o país precisa de regras mais fortes para combater a extrema-direita e proteger as pessoas vulneráveis.

"Nossas regras não estão evoluindo conforme a ameaça crescente do extremismo, e há brechas na legislação que permitem que extremistas operem com impunidade", disse Khan.

Ela acrescentou que a instabilidade política recente enfraqueceu o governo e dificultou a resposta aos relatórios sobre a ameaça do extremismo.

"O que é preocupante é que eles não fizeram nada a respeito", disse Khan.

Khan afirmou que o governo deve abordar esses problemas urgentemente, caso contrário, a situação piorará.

O presidente dos EUA, Joe Biden, anuncia tarifa de 100% sobre veículos elétricos chineses

O presidente dos EUA, Joe Biden, anunciou uma tarifa de 100% sobre veículos elétricos chineses como parte de um pacote de medidas destinadas a proteger os fabricantes dos EUA de importações baratas.

Essa medida, que provavelmente irá inflamar as tensões comerciais entre as duas maiores economias do mundo, foi justificada pelo governo como uma forma de impor restrições mais rigorosas a bens chineses no valor de R\$18bn.

Proteção à indústria nacional de veículos elétricos

Fontes afirmam que a medida seguiu uma revisão de quatro anos e tem como objetivo prevenir a chegada de bens subsidiados da China aos EUA, evitando que eles inundem o mercado e impedem o crescimento do setor de tecnologia verde americano.

Produto	Tarifa atual	Nova tarifa
Veículos elétricos chineses	25%	100%
Baterias de lítio	7,5%	25%
Minérios críticos	0%	25%
Células solares	25%	50%
Semicondutores	25%	50%
Aço e alumínio	0-7,5%	25%

Além da tarifa aumentada de 100% sobre veículos elétricos, os impostos sobre baterias de lítio aumentarão de 7,5% para 25%, sobre minerais críticos de zero para 25%, sobre células solares de 25% para 50%, e sobre semicondutores de 25% para 50%.

Os impostos sobre aço, alumínio e equipamentos de proteção pessoal - que variam de zero a 7,5% - aumentarão para 25%.

Apesar dos riscos de retaliação da China, Biden afirmou que os impostos aumentados são uma resposta proporcional à sobrecapacidade da China no setor de veículos elétricos.

Biden defende que essas medidas são mais precisas e menos arriscadas do que a abordagem de seu rival na disputa com a China.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: sokkerpro site

Palavras-chave: **sokkerpro site - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-20